

---

**Informação a comunicar ao público  
sobre estabelecimento abrangido pelo regime de  
prevenção de acidentes graves que envolvem  
substâncias perigosas**

**ANN Évora  
Estruturas Metálicas, SA**

**Évora**

---

APROVADO E PUBLICADO A 06/03/2023

## **Porquê ler este documento?**

Este documento divulga ao público a informação relativa a cada estabelecimento abrangido pelo regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, e indica, também, onde pode ser obtida informação adicional.

A ocorrência de acidentes de grande dimensão (por exemplo, incêndios, explosões, derrames) relacionados com a libertação de substâncias perigosas presentes em estabelecimentos pode colocar em risco os trabalhadores desses estabelecimentos e a população na envolvente e afetar seriamente o ambiente.

O Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto, estabelece as obrigações a cumprir pelos operadores dos estabelecimentos, de modo a prevenir os perigos e a limitar as consequências dos acidentes graves.

Este documento pretende, assim, dar cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 30.º daquele diploma legal.

## **Por quem é elaborada a informação?**

A informação apresentada é da responsabilidade do operador do estabelecimento.

Parte da informação – aquela que se refere às formas de aviso, às medidas de autoproteção a adotar pela população em caso de acidente e ao Plano de Emergência Externo - é elaborada em articulação com a Câmara Municipal de Évora, em particular com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

## A. Informação geral

### Identificação do estabelecimento

Nome / Designação comercial do operador	ANN ÉVORA, EST. METÁLICAS, S.A. (Grupo Aernnova)
Designação do estabelecimento	ANN ÉVORA, EST. METALICAS, SA
Endereço do estabelecimento	Lote All – Herdade do Pinheiro e Casa Branca, 7005-797 Évora
Freguesia	Horta das Figueiras
Concelho	Évora

### Enquadramento do estabelecimento no regime de prevenção de acidentes graves (Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

Estabelecimento abrangido pelo nível inferior	
Estabelecimento abrangido pelo nível superior	X

### Disposições previstas no regime de prevenção de acidentes graves

#### Comunicação (artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

Data da submissão da notificação/comunicação	16.04.2021
----------------------------------------------	------------

#### Relatório de Segurança (artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

Data da submissão do relatório de segurança	14-03-2019
---------------------------------------------	------------

#### Efeito dominó<sup>1</sup> (artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

Até ao presente, não foi comunicado pela Agência Portuguesa de Ambiente, à ANN Évora, Estruturas Metálicas, SA (anteriormente denominada por Embraer Portugal, Estruturas Metálicas, SA) em como o estabelecimento esteja incluído no grupo de efeito dominó.

### Possibilidade de ocorrência de acidentes graves com efeitos transfronteiriços

O estabelecimento não está identificado, pela Agência Portuguesa do Ambiente, como passível de afetar outros países, pelos efeitos transfronteiriços de um acidente grave, no âmbito da *Convenção da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas sobre os Efeitos Transfronteiriços de Acidentes Industriais*<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Estabelecimentos de efeito dominó - estabelecimentos ou grupos de estabelecimentos, de nível inferior e de nível superior, em que a probabilidade ou as consequências de um acidente grave são maiores devido à posição geográfica e à proximidade destes estabelecimentos e dos seus inventários de substâncias perigosas.

<sup>2</sup> Convenção da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas sobre os Efeitos Transfronteiriços de Acidentes Industriais (Convenção ETAI) – Esta Convenção visa a prevenção, preparação e reação a acidentes industriais passíveis de causar efeitos transfronteiriços, incluindo a reação aos efeitos desses acidentes causados por estabelecimentos industriais e a cooperação internacional relativa a assistência mútua, investigação e desenvolvimento, troca de informação e troca de tecnologia na área da prevenção e controlo dos acidentes industriais. Mais informação em <http://www.apambiente.pt> > Instrumentos > Prevenção de Acidentes Graves > Convenção ETAI.

**Inspeção** (artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

<i>Data da última inspeção da IGAMAOT (Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar) para verificação do cumprimento do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto</i>	<b>01-08-2019</b>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------

## **B. Descrição do estabelecimento e das medidas para fazer face a acidentes graves envolvendo substâncias perigosas**

**Descrição, em termos simples, das atividades desenvolvidas no estabelecimento**

*A unidade Industrial da ANN Évora, Estruturas Metálicas, SA (anteriormente designada por Embraer Portugal, Est. Metálicas, SA) pertencente ao grupo empresarial Aernnova desde Maio de 2022 está dedicada à indústria aeronáutica nomeadamente o fabrico de peças de grandes dimensões em ligas de alumínio aeronáutico, e a sua montagem em estruturas de semi-asas, compostas de lado esquerdo e direito que posteriormente formarão as asas das aeronaves.*

*Este estabelecimento estende-se por uma área de cerca de 9 hectares, implantada no Lote A-II do Loteamento Municipal do Parque da Indústria Aeronáutica de Évora (PIAE) de Évora. Tem uma área de implantação de 89 606 m<sup>2</sup>, e uma área coberta de 42 773 m<sup>2</sup>.*

*Encontra-se implementado um Sistema Integrado de Ambiente e Segurança e um Sistema de Gestão de Segurança para a Prevenção de Acidentes Graves, verificado anualmente por verificadores credenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente. Desta forma é garantida a implementação das medidas de segurança adequadas e a sua manutenção.*

Código CAE <sup>3</sup> principal	<b>30 300</b>
Outros códigos CAE	<i>Fabricação de Aeronaves, de Veículos espaciais e equipamentos relacionados</i>

## **Substâncias perigosas presentes no estabelecimento**

*Quadro 2 – Correspondência entre as categorias de perigo da parte 1 do anexo I (Dec. Lei nº 150/2015), e as classificações de acordo com o Regulamento CLP*

<b>Substâncias incluídas na Parte 1 do anexo I do Decreto-Lei n.º 150/2015, 5 agosto</b>	<b>Advertências de perigo</b>
<b>Secção «H» – PERIGOS PARA A SAÚDE</b>	
<b>H2 Toxicidade Aguda:</b> <b>Acido Fluorídrico 5%</b>	H301 + H331 – Tóxico por ingestão ou inalação (cat. 3) H310 – Mortal em contacto com a pele (cat. 2) H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves (cat. 1B)

<sup>3</sup> Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro, que constitui o quadro comum de classificação de atividades económicas a adotar a nível nacional.

Substâncias incluídas na Parte 1 do anexo I do Decreto-Lei n.º 150/2015, 5 agosto	Advertências de perigo
H2 Toxicidade Aguda: <b>Acido Nítrico 60%</b>	H331 – Tóxico por inalação (cat. 3) H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves (cat. 1A)
<b>Secção «P» – PERIGOS FÍSICOS</b>	
P5c - LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Líquidos inflamáveis, categorias 2 ou 3, não classificados em P5a e P5b <b>Metiletilcetona</b> <b>Álcool Isopropílico</b> <b>DL90, DL90E (mistura de hidrocarbonetos)</b> <b>Tintas inflamáveis (H225 e H226)</b>	H225 – Líquido e vapor facilmente inflamáveis H226 - Líquido e vapor inflamáveis  Evitar que o produto chegue a esgotos, rios ou outros corpos de água, solo desprotegido, bem como a espaços subterrâneos.  Produtos da Combustão (CO <sub>2</sub> ; CO)

***Principais tipos de cenários de acidentes graves que podem ocorrer no estabelecimento, possíveis consequências para a envolvente (população e ambiente) e medidas de controlo existentes no estabelecimento***

Cenário de acidente	Potenciais efeitos dos acidentes	Medidas existentes para fazer face ao cenário de acidente
Incêndio	Efeitos na saúde humana, bens e ambiente, se forem diretamente afetados pelo incêndio. Podem gerar-se nuvens de fumo que causam problemas respiratórios e a dispersão de cinzas. O sobreaquecimento de áreas adjacentes pode levar à ignição de combustíveis noutros locais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SADI (deteção automática de incêndios).</li> <li>• Extintores; Rede de incêndios (carretéis, bocas de incêndio, centrais de espuma AFFF, marcos de incêndio); Sistemas fixos de extinção com sprinklers (armazenagem de inflamáveis, cabinas de pintura);</li> <li>• Sistemas de Desenfumagem natural;</li> <li>• Organização de Emergência: Equipa de 1ª Intervenção; Brigada de 2ª intervenção; Equipa de Apoio Técnico; Equipa de Evacuação; Socorristas;</li> <li>• Plano de formação, treino e exercícios de aplicação dos cenários de emergência;</li> <li>• Armazenamento segregado (por incompatibilidades) e controlado de químicos;</li> <li>• Locais de armazenagem e manipulação de inflamáveis são classificados ATEX;</li> <li>• Bacias de retenção: em todos os reservatórios e cubas, tanques de químicos, armazenagens de contentores de produtos líquidos, e nos tanques de efluentes industriais;</li> <li>• Bacias de retenção de redundância (emergência) normalmente vazias;</li> <li>• Segurança Patrimonial 24h/7dias na semana</li> <li>• Central de bombagem de rede de incêndios;</li> <li>• Armazenagem dedicada de água de combate de incêndios;</li> <li>• Matérias-primas dos banhos de tratamento de superfícies, e os próprios banhos, são incombustíveis.</li> </ul>
Derrame de substâncias perigosas para o ambiente aquático	Contaminação/poluição de recursos hídricos (ex. fontes de abastecimento de água potável, rios, estuários, reservas subterrâneas,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matérias-primas dos banhos de tratamento de superfícies e dos líquidos penetrantes <u>não apresentam</u> frases de perigo da categoria “E”, ou seja H400, H410, H411, H412;</li> <li>• Locais de circulação das viaturas e estacionamento de viaturas, são todos asfaltados;</li> </ul>

Cenário de acidente	Potenciais efeitos dos acidentes	Medidas existentes para fazer face ao cenário de acidente
	<p>praias e outras zonas do litoral marítimo) na envolvente do estabelecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Locais de descarga de contentores e sacos de químicos são pavimentados; as caleiras de pluviais nestes locais estão sinalizadas no pavimento, e existem kits (sinalizados) de tamponamento / absorção na envolvente das descargas;</li> <li>• Organização de Emergência: Equipas (1ª e 2ª intervenção) com formação em combate a derrames; simulacros;</li> <li>• Local de descarga de cisternas rodoviárias de matérias-primas é impermeabilizado, forma bacia e esta está ligada através de caleiras a bacia de retenção no piso -1, e esta ligada a bacia de drenagem (piso -1) e por sua vez a bacia de emergência (normalmente vazia), e/ou à Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI);</li> <li>• Sensores de nível, com alarmes e encravamentos nos: tanques de matéria-prima; cubas de tratamento de superfícies; e tanques de resíduos da ETEI;</li> <li>• Armazenamento segregado (por incompatibilidades) e controlado de químicos;</li> <li>• Bacias de retenção com redundância em todos os reservatórios e tanques de matérias primas e processo;</li> <li>• Impermeabilização das bacias de retenção;</li> <li>• Kit's Ambientais e meios de controlo de derrames;</li> <li>• Estação de Tratamento de Efluentes Industriais com bacias de retenção;</li> <li>• Segurança Patrimonial 24h/7dias na semana;</li> <li>• Plano rigoroso de auto-controlo do efluente industrial e das águas pluviais;</li> <li>• Monitorização de eventual contaminação por piezómetros.</li> </ul>
<p>Libertação de efluentes contaminados resultantes do combate a incêndios</p>	<p>Contaminação/poluição de recursos hídricos (ex. fontes de abastecimento de água potável, rios, estuários, reservas subterrâneas, praias e outras zonas do litoral marítimo) na envolvente do estabelecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacias de retenção em todos os reservatórios e tanques;</li> <li>• Bacias de emergência (processo) e reservatórios de emergência (ETEI);</li> <li>• Kit's Ambientais e meios de controlo de derrames;</li> <li>• Monitorização por piezómetros.</li> <li>• Segurança Patrimonial 24h/7dias na semana;</li> <li>• Plano rigoroso de auto-controlo do efluente industrial e das águas pluviais;</li> <li>• Monitorização de eventual contaminação por piezómetros.</li> </ul>
<p>Outros:  Derrame de substâncias líquidas que sejam tóxicas para a saúde humana  Formação de vapores tóxicos</p>	<p>Os efeitos associados ao derrame, de substâncias tóxicas podem causar danos ser reversíveis ou irreversíveis para a saúde humana e até causar a morte, dependendo do tempo de exposição à nuvem tóxica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apenas 2 matérias-primas líquidas (HNO<sub>3</sub> 60% e HF 5%), são tóxicas (perigosas Seveso) por inalação da categoria 3 (menor grau de toxicidade);</li> <li>• Recepção de HF 5% em IBCs (1 m<sup>3</sup> cada); transporte de 1 IBC de cada vez; menor possibilidade de derrames graves;</li> <li>• Organização de Emergência: Equipas (1ª e 2ª intervenção) com formação em combate a derrames e neutralização de ácidos; simulacros;</li> <li>• Local de descarga de IBCs de HF 5% com kits (sinalizados) de tamponamento / absorção na envolvente das descargas;</li> <li>• Local de descarga de cisternas rodoviárias HNO<sub>3</sub> 60% é impermeabilizado, forma bacia ligada através de caleiras a bacia de retenção no piso -1 (a bacia de armazenagem de HNO<sub>3</sub>), e esta ligada a bacia de drenagem (piso -1) e por sua vez a bacia de emergência (normalmente vazia), e/ou à Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI);</li> <li>• Tanques de HNO<sub>3</sub> 60% em bacia de retenção no piso -1;</li> </ul>

Cenário de acidente	Potenciais efeitos dos acidentes	Medidas existentes para fazer face ao cenário de acidente
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Em caso de derrame nas bacias dos tanques de HNO<sub>3</sub> 60%, os vapores tóxicos e corrosivos ficarão confinados.</li> </ul>

***Atuação imediata do operador em caso de ocorrência de acidente grave***

Nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei nº 150/2015, de 5 de agosto, em caso de acidente grave, o operador:

- Aciona de imediato os mecanismos de emergência, designadamente o plano de emergência interno ou plano de emergência interno simplificado.
- Informa, de imediato, a ocorrência, através dos números de emergência, às forças de segurança e serviços necessários à intervenção imediata e à câmara municipal.

***Informações gerais sobre a forma como o público interessado será avisado em caso de acidente grave e informações adequadas sobre as medidas de autoproteção a adotar pela população na envolvente do estabelecimento***

***Plano de Emergência Externo - EMBRAER PORTUGAL, ESTRUTURAS METÁLICAS, SA (AERNNOVA)***

***Referência ao Plano de Emergência Externo elaborado para fazer face a efeitos no exterior do estabelecimento decorrentes de um acidente***

***A Câmara Municipal de Évora possui um Plano de Emergência Externo (PEE) da Embraer Estruturas Metálicas aprovado em 7 de Fevereiro de 2013, tendo o anterior proprietário comunicado previamente à Câmara Municipal de Évora os elementos necessários à elaboração do documento.***  
***O PEE (parte pública) pode ser consultado [Planos de Emergência Especiais e Externos de Proteção Civil - Portal Institucional \(cm-evora.pt\)](#).***

*Évora, 6 de Março de 2023*



## Onde se pode obter informação adicional?

→ Sobre o estabelecimento

Designação do operador	<b>ANN ÉVORA, ESTRUTURAS METÁLICAS, SA</b>
Endereço	<i>Lote All – Herdade do Pinheiro e Casa Branca, 7005-797 Évora</i>
Telefone	<b>+351 266.242.500</b>
E-mail	
Sítio na internet	<a href="http://www.aernnova.com">www.aernnova.com</a>

→ Sobre a forma de aviso e medidas de autoproteção da população em caso de acidente e sobre a elaboração do Plano de Emergência Externo

### Câmara Municipal

Designação	<b>SMPC – Serviços Municipais de Proteção Civil</b>
Endereço	<i>Aeródromo Municipal de Évora</i>
Telefone	<b>+351 266 777 127/150 – Linha Verde – 800.206.405</b>
E-mail:	<a href="mailto:smpc.evora@cm-evora.pt">smpc.evora@cm-evora.pt</a>
Sítio na internet	<a href="#">Planos de Emergência Especiais e Externos de Proteção Civil – Portal Institucional (cm-evora.pt)</a>

→ Sobre a implementação do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

### Agência Portuguesa do Ambiente | Departamento de Avaliação Ambiental

[geral@apambiente.pt](mailto:geral@apambiente.pt)

Rua da Murgueira, 9/9ª – Zambujal Ap. 7585 | 2610-124 Amadora

Telefone: 21 472 82 00 | Fax: 21 471 90 74

No sítio na *internet* da Agência Portuguesa do Ambiente:

[www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) > Instrumentos > Prevenção de Acidentes Graves

### Autoridade Nacional de Proteção Civil

[geral@prociv.pt](mailto:geral@prociv.pt)

Av. Do Forte em Carnaxide | 2794 – 112 Carnaxide

Telefone: 21 4247100 | Fax: 21 4247180

→ Sobre a inspeção ao estabelecimento no âmbito do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

### Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar

[igamaot@igamaot.gov.pt](mailto:igamaot@igamaot.gov.pt)

Rua de O Século, n.º 51 | 1200-433 Lisboa/ Telefone: 21 321 55 00 | Fax: 21 321 55 62